

SINOVALDO

PEDIDO DE PRISÃO

sinovaldo@sinos.net
www.sinovaldo.com.br



Notícia veiculada no facebook do Jornal VS:

TRÂNSITO DE VEÍCULOS NA RUA AMADEO ROSSI ESTÁ TOTALMENTE LIBERADO

COMENTÁRIOS DOS LEITORES

"A pergunta que fica: quem passará à pé nesse trecho sem um frio na espinha?"
Érico Schmaltz

"Continuo não confiando neste paredão de frágeis tijolos."
Sergio Renato Matte

"Quase um ano depois... vergonha"
Silvio Quadros

"A sorte que não aconteceu nenhum acidente, até onde eu sei."
Jijo Santos

"Aleluia"
Aldair da Silva

"Finalmente!"
De Paiva Alex

mossexualidade, na época de Jesus e até os dias de hoje, espalha uma ideia de que os homossexuais se relacionam com o único fim de fazer sexo. Se, na sociedade, o sexo é visto como pecado e sujeira, e se não é reconhecido o amor, a afetividade entre pessoas do mesmo sexo, as relações homossexuais são vistas erroneamente como relações de perversão. No tempo de Freud havia repressão aos críticos da cultura patriarcal vitoriana. E foi nesse contexto que a mãe de um jovem homossexual escreveu uma carta ao psicanalista no intuito de que seu filho fosse "curado" por ele. Veja um trecho da carta, que é válido para os nossos dias: "Não tenho dúvidas que a homossexualidade não representa uma vantagem, no entanto, também não existem motivos para se envergonhar dela, já que isso não supõe vício nem degradação alguma". Então Freud, percebeu que a homoafetividade não estava restrita ao ato sexual, mas em relações afetivas entre pessoas do mesmo sexo, sem a ideia de pecado e doença. E hoje o Estado de Direito e sua laicidade, garante a reparação dos direitos ameaçados, como forma de combater as injustiças que buscam "enquadrar" o corpo conforme interesses obtusos.

Jackson César Buonocore é sociólogo e psicanalista

A cultura patriarcal

JACKSON CÉSAR BUONOCORE

É fácil observar que o corpo humano não é um ambiente neutro, mas complexo de manifestações. Por isso, algumas religiões buscam controlar o corpo de acordo com seus interesses tacanhos. Assim percebe-se que certas religiões têm influenciado com projetos conservadores, sobretudo no parlamento, com objetivo de regular o controle do corpo, impondo ideias que causam mal-estar. O "vigiar" dessas religiões sobre o corpo pauta-se na homofobia, que são atitudes de repulsão aos homossexuais, que no País são alvos de preconceito e violência. Tais religiões reforçam a cultura patriarcal, gerando conflitos ao lidar com a diversidade sexual. A cultura patriarcal, no antigo testamento, era um sistema de organização política, econômica, religiosa e social que tinha violenta "punição" ao corpo. Onde as posições superiores eram ocupadas por homens, que não aceitavam os direitos de quem era diferente. No novo testamento Jesus corrigiu as leis opressoras, anunciou um plano amoroso que reconhecia a existência da diversidade humana, onde todos são bem-vindos, independente de religião, raça, classe e orientação sexual. O preconceito contra a ho-

Veterinário em defesa da vida

RODRIGO LORENZONI

Feliz a nação em que a liberdade de opinião e votos está garantida, por mais desinformada que seja. Todos são livres, dentro do respeito à lei, para dizer o que pensam, ainda que seja um ataque despropositado a pessoas, instituições e carreiras profissionais. Esta semana, neste importante periódico, a Medicina Veterinária foi ofendida de forma gratuita e injustificada. Seriam os médicos veterinários pessoas do mal? Para o autor do texto em questão, tratam-se de profissionais imorais, ou amorais, que "estupram fêmeas" bovinas e suínas com a inseminação artificial, e que promovem "castrações sem analgésicos", agindo como carrascos em "campos de concentração". A vilania do veterinário seria tão grande, que impróprio seria usar do nome de médico associado à profissão.

A reação nos meios acadêmicos e profissionais com o artigo foi de total perplexidade. É certo que o ativista e historiador desconhece que a profissão é responsável por milhares de empregos, diretos e indiretos. Que sem a veterinária não teríamos alimentação de qualidade à mesa de milhões de brasileiros e também nas centenas de países que importam o produto nacional. E que a segurança alimentar do mercado pecuário gera bilhões em riqueza nacional, suficiente a dar uma

vida melhor à população. Ou então que é o veterinário quem atende e cuida dos animais de estimação, contribuindo com o mercado que mais cresce economicamente no Brasil. Sem a pesquisa das ciências veterinárias viveríamos entre pestes, pragas e doenças fatais, que no passado dizimaram populações inteiras.

Atacar o veterinário dizendo que ele é insensível com a agonia dos animais é realizar o mais irreal e demagógico discurso. Pois tudo o que a veterinária realiza é reduzir seu sofrimento. Para tanto é responsável por adequar a cadeia produtiva, visando minimizar a dor ou o desconforto dos animais. Os cuidados com bem-estar são objeto de preocupação desde a produção de ovos, passando pela coleta do mel e leite, até o abate de grandes animais. Mesmo as pesquisas em aprimoramento genético são realizadas com o mais atento apuro ético.

Sem a Medicina Veterinária haveria o sofrimento não somente animal, mas sobretudo o humano. Não somos apenas médicos, somos cidadãos e agentes de saúde. Respondemos pelo alimento que nos serve e pela livre economia, que permite a existência de críticas obscurantistas como esta. Respeito é bom, e conhecimento é melhor ainda. E amanhã, quando alguém lhe desejar saúde, saiba que está contando com nosso trabalho.

Rodrigo Lorenzoni é presidente do CRMV-RS

DE OLHO NA CIDADE

PROBLEMAS DE ILUMINAÇÃO

Em caso de postes com lâmpadas queimadas ou solicitação de iluminação para trechos públicos, os leopoldenses devem ligar para o número 156, da Prefeitura. É necessário o registro com protocolo para que o conteúdo seja publicado no De Olho na Cidade.

PROBLEMAS DE VAZAMENTO DE ÁGUA/ESGOTO

Em casos de vazamento de água ou esgoto, os leopoldenses devem ligar para a Ouvidoria do Sema que atende pelo número 0800-5102910. É necessário o registro com protocolo para que o conteúdo seja publicado no De Olho na Cidade.

Envie a reclamação/sugestão ao e-mail redacaovs@gruposinos.com.br ou pelo telefone 3591-2010

VS INTERATIVO

ENQUETE DE HOJE

Você vai fazer compras para encerrar o frio?

ONTEM

Presente ou declaração no Dia dos Namorados?

41% Neste ano vou declarar o meu amor na data
33% Eu prefiro dar presente neste dia
26% Vou dar presente e fazer uma declaração

Opine no site jornalvs.com.br

Artigos desta página são opiniões pessoais e de inteira responsabilidade de seus autores. Por razões de clareza ou espaço poderão ser publicados resumidamente. Artigos com 1.800 ou 2.400 caracteres devem ser enviados para redacaovs@gruposinos.com.br

jornalvs.com.br

AQUI VOCÊ SABE PRIMEIRO.

siga curta



VS
Fundado em 20/12/1957

Diretores

Fernando Cesar Anschau - fernando.anschau@gruposinos.com.br

Conteúdo Editoriais Multimídia

Nelson Matzerbachier Ferrão - nelson.ferrao@gruposinos.com.br

Circulação

Julio Gostisa - julio.gostisa@gruposinos.com.br

Editora-executiva

Ana Nejar - ana.nejar@gruposinos.com.br

Comunidade

Miguel Henrique Schmitt - miguel@gruposinos.com.br

São Leopoldo

Avenida João Corrêa, 1017, Centro, São Leopoldo - RS, CEP: 93020-690
Fone: (51) 3591-2000 - Site: www.gruposinos.com.br

CLASSIFICADOS: (51) 3591-2036

ANÚNCIOS/ASSINATURAS

Sapucaia do Sul: Rua Nossa Senhora das Graças, 300, sala 27, Centro - Fone: (51) 3474-2711
Porto Alegre: Avenida Píffino Brasil Milano, 757, sala 903 - Fone: (51) 3328-2280

Filiado à ANJ, SIP e IVC. Serviços editoriais das agências AFP e O Globo.

www.jornalvs.com.br



Fundadores
Mario Alberto Gusmão e Paulo Sérgio Gusmão
Fundado em
20/12/1957

Conselho de Administração

Presidente - Carlos Eduardo Gusmão
Conselheiros - Harald J. Unterleider, Milton Killing, Alfredo Bilo e Ivan Renner.

Diretoria Executiva

Presidente - Fernando Alberto Gusmão
João Frederico Gusmão
Sergio Luiz Gusmão
Marcus Vinicius Klein
Clésio de Pinho Jacintho

